



Anais da Assembléia

Nº 103

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 03 DE AGOSTO DE 1993

ANO XIX

MESA DIRETORA

ORLANDO PESSUTI
Presidente - PMDB

HERMAS EURIDES BRANDÃO
1º Vice-Presidente - BPI

GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO
2º Vice-Presidente - PP

ANIBAL KHURY
1º Secretário - PTB

DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO
2º Secretário - PP

BASILIO ZANUSSO
3º Secretário - PFL

CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI
4º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR
PFL Deputado DUÍLIO GENARI
PDT Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA
PTB Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB Deputado ALCEU ANTONIO SWAROWSKI
PT Deputado FLORISVALDO FIER (Dr. Rosinha)
PL Deputado JOSE COLOMBINO GRASSANO
PP Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA
BPI Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB - 13: Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida Cesar - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - Eurides Moura - Luiz Antonio Penteado Setti - • Oswaldo Trevisan - • Luiz Henrique Bona Turra - • Nereu Alves de Moura; **Suplentes:** - Jonas Xavier Pinto - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP - 09:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Berakdin - Dirceu Silveira Manfrinato - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Julio Bifon - Antonio Costenaro Neto; **PFL - 05:** Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Duílio Genari - Plauto Miró Guimarães - Nelson Garcia; **Suplentes PFL e PRN:** José da Silva Reis - Vladimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppel Filho; **PDT - 07:** Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emília de Salles Belinati - Algaci Ormário Túlio - Paulo Maia de Oliveira - Namiir Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Luiz Carlos Martins Gonçalves; **Suplentes:** Valderi Mendes Vieta - Guimar Mario Pizato - Adilson Gonçalves Netto; **PTB - 08:** Lourenço Fregonese - Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João Falavinha Jensen - Dalton Machuca; **Suplentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada; **PSDB - 01:** Alceu Antonio Swarowski; **Suplentes:** Tadeu Lucio Machado - José Boiko; **PT - 03:** Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha); **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL - 02:** Carlos Xavier Simões - José Colombino Grassano; **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha; **BLOCO PARLAMENTAR INDEPENDENTE - 06:** Valdir Luiz Rossoni - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus - Antonio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão; **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Cafo Quintana - Secretário de Estado - Casa Civil; José Durval Mattos do Amaral - Secretário de Estado do Trabalho e da Ação Social; José Afonso Júnior - Secretário de Estado de Esporte e Turismo; José Tavares da Silva Neto - Secretário da Justiça e da Cidadania
(•) SUPLENTE no exercício do mandato de Deputado.

**3.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO ESPECIAL COMEMORATIVA DO
CINQUENTENÁRIO DA "CAMPAINHA NACIONAL
DE ESCOLAS COMUNITÁRIAS - CNEC"
REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 1993**

(TERÇA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Orlando Pessuti, secretariada pelos Senhores Deputados Basílio Zanusso e Luiz Carlos Zuk.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Orlando Pessuti, Hermas Brandão, Geraldo Cartário, Anibal Khury, Dirceu Manfrinato, Basílio Zanusso, Cezar Silvestri, Ademar Traiano, Alceu Swarowski, Algaci Túlio, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dalton Machuca, Djalma de Almeida César, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Élio Rusch, Emilia Belinati, Ernani Pudell, Erondy Silvério, Eurides Moura, Heinz Herwig, João Iensen, João Preis, José Alves, José Arthur Ritti, Júlio Bifon, Lourenço Fregonese, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Luiz Henrique Bona Turra, Mário Bezerra, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nereu Alves de Moura, Nilton Barbosa, Oswaldo Trevisan, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Severino Félix, Toti Colaço e Rossoni (54). Presentes ainda inúmeras autoridades civis, amigos da CNEC do Estado do Paraná e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO ESPECIAL.

de comemoração dos cinquenta anos de fundação da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC.

Tenho a satisfação de anunciar a composição da Mesa de Honra desta Sessão Solene: Exmo. Sr. Professor Elias Abrahão, Secretário de Estado da Educação, representante de S.Exa. o Sr. Governador Roberto Requião; Exmo. Sr. Augusto Ferreira Netto, Presidente Nacional da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade; Exmo. Sr. Felipe Tiago Gones, Presidente e Fundador da Campanha; Exmo. Sr. ex-Deputado, Gilberto Rezende de Carvalho, Presidente da Campanha no Paraná, Exmo. Sr. João Cândido Ferreira da Cunha Pereira, representante de S.Exa. o Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Exmo. Sr. José Barcaro, Diretor da Primeira Faculdade da Campanha em Santo Ângelo, Estado do Rio Grande do Sul; Exmo. Sr. Deputado Basílio Zanusso, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa e Exmo. Sr. Deputado Luiz Carlos

Zuk, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido a todos os presentes para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É Executado o Hino Nacional Brasileiro)

(Aplausos...)

É com muita satisfação que registramos também dentre nós a presença do Professor João Calixto de Medeiros, Superintendente da Campanha no Estado do Paraná; do Presidente da Fundepar, Maurício Requião de Mello e Silva; saudamos também a presença do Deputado Federal, Werner Wanderer, do ex-Deputado Estadual, Tércio Albuquerque; registramos a presença dos Srs. Deputados, da Deputada Emilia, e na pessoa do Prefeito Vereano, de Iretama, e do Vereador Daniel, de Iretama, saudamos a presença de todos os Prefeitos, Vereadores, Vice-Prefeitos aqui presentes, bem como as demais Lideranças políticas.

Queríamos, neste instante em que saudamos as autoridades e os amigos aqui presentes, registrar a satisfação do Poder Legislativo Estadual de neste momento abrir suas portas, abrir aqui um espaço durante o nosso período normal de trabalho, dentro já de um período de Sessões Ordinárias da Assembléia Legislativa, para, juntos, Deputados Estaduais, Deputados Federais, Prefeitos, Vereadores, Lideranças políticas do Estado do Paraná. Lideranças do setor educacional de todo o nosso País, entidades do Governo do Estado, neste momento na pessoa do nosso Secretário Elias Abrahão, representando o nosso Governador Requião, na pessoa do Maurício, que é o nosso Presidente da FUNDEPAR, de abrimos este espaço para comemarmos os 50 anos de existência da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

Todos nós temos consciência e conhecimento do trabalho desenvolvido pela CNEC, não só a nível de nosso Estado, o Estado do Paraná, mas também acerca do trabalho que desenvolveu a Campanha a nível de País. Todos nós, uns mais, outros menos, tivemos em algum momento da nossa vida pessoal ou da nossa vida política contato com o trabalho desenvolvido pelas Escolas da CNEC. E, este trabalho, revestiu-se, evidentemente, na História do nosso Estado, na História dos nossos municípios, em alguns casos como um ato de pioneirismo na área educacional. Quantos não foram os municípios cuja primeira escola ali implantada teve na CNEC o seu gestor, o seu idealizador? Nós temos conhecimento de que muitas comunidades a nível de Estado do Paraná, não só a nível de primeiro grau e 2.º grau, tiveram ao longo de muitos anos a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade

à frente do ensino de 2º grau. No Vale do Ivaí mesmo, região que representamos ao lado de outros parlamentares aqui nesta Casa, diversas eram e são as escolas pertencentes, ligadas à Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

Por esta razão é que a Assembléia Legislativa, neste dia, abre as suas portas para que possamos aqui conversar, para que possamos aqui rememorar, para que possamos aqui homenagear a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade pelos seus 50 anos -, mas além disso, pelo trabalho grandioso que desenvolveu no Estado do Paraná, instruindo as pessoas, promovendo um avanço, um crescimento na vida educacional, na vida pessoal de cada um de nós ou daqueles com quem tivemos a oportunidade de conviver. É por esta razão que a Assembléia Legislativa se soma a todos aqueles que, ao longo destes 50 anos, se somaram no trabalho da CNEC do Estado do Paraná. E foi por esta razão que decidimos abrir as nossas portas e, com este ato, prestarmos realmente um valor que merece esta solenidade em que se comemora os 50 anos da CNEC no nosso meio.

Quero agradecer aos Srs. Deputados que se somaram a nós para que este evento pudesse acontecer, aos funcionários da Assembléia, a nossa assessoria, enfim, que desenvolveram todo o empenho pessoal para que pudéssemos ter o brilhantismo que temos na Sessão que realizamos.

Neste momento convido para fazer uso da palavra o Sr. Augusto Ferreira Neto, D.D. Presidente Nacional da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

O SR. AUGUSTO FERREIRA NETO - Exmo. Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Orlando Pesutti; Exmo. Senhor Elias Abrahão, Secretário de Educação do Estado do Paraná, que muito nos honra com a sua presença e representando S.Exa. o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Paraná; Exmo. Professor Felipe Tiago Gomes, nosso grande orientador, fundador da CNEC, nosso grande guia.

Com a permissão de todas as autoridades presentes, saudamos a Mesa como um todo. Aos Senhores Deputados que honram a CNEC com as suas presenças calorosas, aos companheiros do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e de outros Estados que estejam presentes. Companheiros, alunos, professores, diretores da CNEC do Estado do Paraná.

Senhores Deputados. (Lê):

"Em setembro de 1981, esta mesma Assembléia Legislativa do Estado do Paraná se reunia em sessão solene para conferir ao Prof. Felipe Tiago Gomes, fundador da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade

de - CNEC - o honroso título de Cidadão Honorário do Paraná, como reconhecimento pela contribuição por ele oferecida à educação do povo paranaense, através da criação de centenas de unidades escolares vinculadas à CNEC.

Hoje os Senhores novamente se reúnem para festejarem conosco a histórica passagem do cinquentenário de fundação da CNEC.

As duas solenidades nos mostram o sentimento de gratidão sempre presente na alma do legislador paranaense.

Na primeira solenidade, àquela época como Deputado, o notável companheiro cenequista, o Dr. Gilberto Carvalho saudava Prof. Felipe Tiago Gomes como um bandeirante que saiu pelo Brasil, num roteiro de luz, pontilhando o território pátrio de escolas, com suas mãos pródigas de graças a iluminar os céus da pátria.

Enfatizava Gilberto: o Paraná teve dele o mais destacado apreço. Aqui contactou com os irmãos Lincoln da Cunha Pereira e Francisco da Cunha Pereira Filho, que já tinham conhecido o CNEC em Pernambuco e, juntos, criaram o Ginásio Prof. João Cândido, no bairro Água Verde.

Descobriu o Prof. Felipe, no Paraná, homens dedicados como o saudoso Deputado Arnaldo Busato que, ao lado do Prof. João Calisto de Medeiros e de tantos outros companheiros igualmente notáveis, deram um extraordinário impulso aos nossos ideais de escolas para todos, implantando neste Estado mais de 200 unidades escolares, numa época em que não havia estradas, que a escola secundária era um privilégio de poucos e em que o próprio Estado do Paraná se afirmava perante a Nação pela sabedoria cívica do seu povo, pela bravura de seus pioneiros e pela grandeza de seus sonhos de construção de uma terra feliz e próspera, onde todos poderiam cultivá-la e viver com muita alegria.

O Paraná se agigantava perante o País - e eu era jovem e me lembro muito bem disto - por um estilo moderno de administração e por representar um centro de atração para pioneiros vindos de todo o País e até de além mar.

A este Paraná dinâmico e orgulho nacional; aos Senhores Deputados, os agradecimentos comovidos da direção nacional de CNEC e dos milhares de cenequistas ainda hoje presentes em muitas escolas da CNEC em funcionamento neste Estado.

Caríssimos Parlamentares que honram a CNEC com esta homenagem.

Recolhi de alguns pronunciamentos do Prof. Felipe Tiago Gomes, algumas lições de sua sabedoria e de seu humanismo que gostaria de compartilhar como todos os Senhores neste momento histórico e comovente para a nossa entidade.

Diz o Prof. Felipe: "Foi ajudando que

descobri o pacto de gerações; que compreendi o elo que envolve a dádiva, o doador e o favorecido. Este contrato de ajuda mútua entre todos os cidadãos é a base substancial da Nação".

Diz ainda ele: "Nunca fui um teórico da educação, nem planejador. Se tivesse me detido nesta tarefa, nenhuma escola teria nascido pelas minhas mãos.

Minha proposta é de uma educação cooperativa, associativista, aglutinadora e integradora da sociedade, que evidencie a cada momento que os bens que Deus nos legou devem ter uma exploração que respeite a um só tempo as leis da natureza e o maior interesse social".

Diz ainda o Prof. Felipe: "A CNEC foi construída com muitos retalhos de boa vontade de homens e mulheres que fizeram a grandeza do movimento cenecista neste País... e de modo particular neste Estado do Paraná, sempre pródigo de homens e mulheres extraordinários que se dispuseram a dar o melhor de si para a construção do bem comum educacional".

Diz ele que a obra do bem comum passa pela fraternidade e dura mais do que quem a faz.

"Meio século de existência da CNEC" - medita o prof. Felipe - "tão distante do tempo e ainda tão perto de mim aqueles dias de 1943 quando, ao lado de companheiros inesquecíveis, fundamos o Ginásio Castro Alves, no Recife".

E arremata: "Sou hoje infinitamente menor e menos importante do que meus próprios sonhos, até porque eles habitam outros seres, outras cabeças, outros corações.

Construí quase duas mil escolas? Não importa. Construí milhares de amigos, sem os quais os meus sonhos estariam mortos".

Senhores Deputados, CNEC e Felipe são estrofes de um mesmo poema. Talvez o mais lindo poema de amor à nossa juventude. Não se pode cantar um sem entoar o outro. Criatura e criador... raízes de um mesmo chão repleto de muito civismo e de um extraordinário amor à juventude pobre de nosso Brasil, especialmente a juventude pobre deste Paraná querido.

Como ex-aluno da CNEC do Estado de Minas Gerais e hoje como presidente nacional da instituição, compartilho com os Senhores a alegria sem par desta homenagem a ambos. À CNEC pelos seus 50 anos de vida; ao Prof. Felipe por ter oferecido a sua vida e todo o seu ideal, obstinadamente, à esta causa tão justa e tão nobre de oferecer escolas aos jovens deste País, sobretudo aos mais carentes.

Felipe é o nosso grande ídolo e é o nosso principal herói. Particularmente a CNEC é minha paixão pedagógica, pois re-

presenta a grande proposta educacional deste País.

Senhores, nenhuma instituição completa cinquenta anos por acaso. Sempre há dentro dela uma força singular e algumas dimensões relevantes que sustentam a sua vitalidade.

São estes aspectos que gostaria de ressaltar e registrar para os Anais desta ilustre Casa.

O que mantém a CNEC unida - cerne de sua força e razão de ser de sua sobrevivência - é a causa do AMOR, da LIBERDADE e a construção da CIDADANIA, sem os quais nenhuma educação teria sentido. O nosso compromisso cenecista é com a causa da liberdade, do amor, do civismo.

O homem só ama, quando pode fazer opções e só pode fazer opções quando é verdadeiramente livre.

O homem só é cidadão quando tem consciência de seu valor como pessoa, quando é capaz de fazer valer os seus direitos. E só é capaz de fazer valer os seus direitos quando dispõe dos conhecimentos para uma convivência em pé de igualdade com seus semelhantes.

O homem só ama, só é livre e só é cidadão quando pode dispor de si mesmo; quando tem acesso ao patrimônio cultural da humanidade e quando possui um mínimo de bens para viver com dignidade.

O homem só é livre, só pode amar e só é cidadão quando é solidário e se dispõe a construir uma sociedade mais justa e mais fraterna, onde o maior número possível de seus semelhantes pode usufruir de condições civilizadas de vida.

O homem só ama, só é livre e só é cidadão quando dotado de um caráter firme, capaz de resistir às tentativas de ganho fácil, dos privilégios inconfessáveis e dos interesses mesquinhos.

Só ama, só é cidadão e só é livre o homem dotado dos valores humanos universalmente consagrados tais como a justiça, a honestidade, a integridade de caráter, a solidariedade, o bem, o belo como valores sempre eternos da vida.

Estes são os pressupostos da educação comunitária que nos une tanto tempo. Estes os valores pelos quais os colegas do Brasil inteiro se bateram e se batem neste meio século de vida de nossa entidade.

Para nós estes são os valores que constroem o homem e que dignificam a vida e sem os quais a educação se tornaria estéril e incapaz de construir uma sociedade mais justa, mais humana e mais fraterna.

As crises por que o mundo passa nesta hora são produto da ausência destes valores no espírito do homem.

Estamos diante de uma crise moral, conseqüência das falhas de nosso processo educacional.

É por estas razões que o movimento cenecista é singular.

O idealismo, a solidariedade, o compromisso com a promoção social de nosso semelhante, o serviço educacional altruístico, sem pensar em recompensa financeira são marcas singulares da CNEC. Há no seu interior mais de dez mil trabalhadores voluntários gratuitos, como é o meu próprio caso. Meio século de vida sem um dia de greve, nenhum outro interesse senão educar, fazer o bem à nossa juventude e a nossa comunidade. Estes foram os sonhos dos pioneiros inspiradores a CNEC nos idos de 1943. Estes são os mesmos sonhos que unem milhares, milhões de brasileiros, pelo Brasil a fora em favor da educação comunitária.

Nossas escolas são implantadas nas comunidades com a generosidade de lideranças incomuns.

Esta mesma generosidade que os Srs. nos conferem festejando conosco a passagem de cinquentenário da CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE.

Deus vos pague por este gesto tão carinhoso.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Com satisfação registramos a presença nesta sessão solene da Sra. Lieta da Rocha B. Secretária Municipal de Educação representando neste ato S.Ex.^a Prefeito Rafael Greca de Macedo.

Concedo a palavra neste momento ao professor Elias Abrahão Secretário de Estado de Educação representando nesta solenidade o Sr. Governador Roberto Requião.

O SR. ELIAS ABRAHÃO - Sr. Presidente desta Casa de Leis, querido companheiro, meu dileto ex-aluno, Orlando Pessuti; Exmo. Sr. Augusto Ferreira Neto, Presidente Nacional da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade; Exmo. Sr. Felipe Tiago Gomes, Presidente Fundador da Campanha; Exmo. Sr. Gilberto Rezende de Carvalho, Presidente da Campanha no Paraná; Exmo. Sr. Conselheiro João Candido Ferreira da Cunha Pereira, representante do Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Exmo. Sr. José Barcaro, Diretor da Primeira Faculdade da Campanha em Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul; Exmo. Sr. Deputado Basilio Zanusso; 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Luiz Carlos Zuk, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Senhores Deputados; Senhores e Senhores.

"Educar é um ato de amor, e isto requer coragem".

Com estas palavras sábias um nordestino famoso inicia um livro, "A pedagogia do

oprimido", falo de Paulo Freire, este homem que tem dedicado a sua vida a modificar o comportamento do povo brasileiro a partir de uma visão de um cidadão oprimido para um cidadão pleno, liberto, com a universalidade do conhecimento à sua disposição.

Estou aqui nesta hora, antes de fazer um discurso, mas dar um testemunho. O ano de 1991 este Governo iniciou assumindo um compromisso com o povo do Paraná, um processo de ampliação da sua rede e melhoria da rede então existente, reformas, e para nossa surpresa antes que chegasse o asfalto lá havia chegado o CNEC, era por ali que quem sabe o município se iniciava, era através deste compromisso com a comunidade, e que o envolvimento hoje tão necessário e que hoje nós sentimos como fundamental para a manutenção de uma escola da qualidade da comunidade dentro do processo político pedagógico escolar, este processo já existia. Percebemos claramente que a campanha estava lá como uma orientação segura, firme e despretensiosa.

Por isso, nesta hora, estou aqui para reconhecer, em nome do Governo do Estado, o faço modestamente em nome do Governador deste Estado, que há muito tempo atrás a educação do Paraná vem conhecendo uma escola que é fruto do sonho de universitários. Eu me lembro de ter recebido do Calixto há um tempo atrás uma literatura que me falava sobre a história da campanha, tão logo eu assumi a Secretaria de Estado da Educação eu visitei-o lá no seu escritório, recebi de Glauxo e de Calixto uma série de livros a respeito da escola, li com atenção aquilo que me ofertaram, e percebi que esse sonho de universitário, de outra área que não a educação, especialmente universitários da área de direito, preocupavam-se especialmente com a educação do ginásiano pobre, daqueles que não tinham a chance de entrar numa escola, talvez pela distância, talvez pelo descompasso das políticas nacionais na área da educação.

Por isso, é um compromisso que esse Estado assumiu ao universalizar o ensino e coloca uma escola pública e até onde for possível a cada um de nós, de qualidade nesse Estado, nós tivemos o prazer de ombrearmos essa tarefa no Estado do Paraná com a escola cenecista. Vários são os convênios que esse Estado manteve e ainda mantém com as escolas cenecistas com convênios, cedendo professores, ou recebendo muitas vezes, por outro lado, prédios onde o Estado não os possui para, ali, instalarmos uma escola do Estado convenientemente com as escolas cenecistas.

Tem havido entre nós um comportamento extremamente fraterno de pessoas que entendem que não há projeto de sociedade sem

que esse projeto passe pelos bancos escolares comprometidos com a realidade em que vivemos.

Eu tenho dito aos meus professores, diretores de escolas que um professor autêntico é aquele que tem que ter uma dimensão quase que gigantesca para manter os pés bem plantados no chão e as cabeças nas nuvens. Professores que mantêm as cabeças assim sabem que não podem, absolutamente, deixar de sonhar como sonharam os primeiros idealistas que fundaram a escola cenequista; têm que ter horizontes mais altos e amplos e, por isso, têm que ter cabeças nas nuvens, mas é preciso ter compromisso com a realidade histórica do seu povo, os pés muito bem plantados no chão para que ali, no dia-a-dia, conhecendo a comunidade, possam, na verdade, implantar uma educação comprometida com a realidade nacional.

Então, nessa hora, portanto, nesse breve momento, gostaria de reconhecer o excelente trabalho que a CNEC fez e ainda faz neste Estado. Deixamos aqui a gratidão do Governo do Estado por aquilo que vem sendo feito e pela parceria que entre nós tem sido estabelecida nesses dois anos e meio de Governo.

Posso apenas repetir as palavras que aqui foram ditas antes de mim: que Deus abençoe esta Casa pela homenagem! Que Deus abençoe muito mais a entidade que hoje completa os seus cinquenta anos e que nós possamos ainda ter muitos anos a comemorar nessa parceria e nesta realização.

Parabéns CNEC! Parabéns àqueles que no nosso Estado e neste País militam nesta santa seara.

Esperamos que um dia a colheita seja farta.

Apenas termino dizendo que, se algum dia a sementeira foi livre, nós esperamos que a colheita se faça obrigatória.

Que Deus os abençoe.

Muito obrigado.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Concedo a palavra ao Excelentíssimo Senhor Gilberto Resende de Carvalho que fará a entrega dos diplomas de honra ao mérito a personalidades que se fazem presente nesta solenidade.

O SR. GILBERTO RESENDE DE CARVALHO - Meu caro Presidente, Senhor Secretário de Estado, demais componentes da Mesa, Senhores Deputados.

Já fiz hoje de manhã o meu pronunciamento.

Este momento é mais de agradecimento; inicialmente, à Assembléia Legislativa que presta homenagem à Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

Os nossos agradecimentos a todos aqueles que têm colaborado com a campanha, campanha que completa, agora, cinquenta anos de fundação, quase trinta anos no Paraná, e que entrou naqueles pequenos municípios quando ainda não existia quase estrada, com muita dificuldade, quando não existia uma escola do Estado.

E, graças à campanha, hoje temos muitos engenheiros, médicos, advogados que talvez não tivessem estudado se não existisse a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

Hoje nós pensamos um pouco diferente porque a situação do Estado do Paraná é outra.

O Estado já está em quase todos os municípios do Paraná e onde o Estado tem a sua escola de primeiro e segundo graus, nós, com prédios construídos em vários municípios, pretendemos agora, e vamos precisar da ajuda de todos, eu, que, assumo hoje a Presidência da Campanha, quero pedir a colaboração de todos aqueles que fazem parte comigo na diretoria, ao conselho, aos Senhores Deputados, autoridades porque nós sentimos que aquele trabalho, aquela dificuldade que tinha o povo do interior há algum tempo, nós estamos sentindo que os grandes centros precisam do nosso apoio. Nós pretendemos agora entrar nos grandes centros e deixar ao Estado aqueles municípios onde nós iniciamos aquele trabalho há muitos anos.

E por este motivo, neste momento, no agradecimento a todos aqueles que colaboraram, já entregamos hoje pela manhã algumas homenagens e neste momento eu tenho a honra de fazer a entrega de um Diploma de Honra ao Mérito a algumas autoridades que aqui se encontram: Orlando Pessuti, Elias Abrahão, Osmar de Santa Cruz Arruda, Ramir de Almeida Scalanti, Omar Rachid Fatuch, Tércio Albuquerque, João Candido Ferreira da Cunha Pereira e Roberto Requião de Mello e Silva, aqui representado pelo Deputado Orlando Pessuti, ao Presidente do Tribunal de Contas, Conselheiro Rafael Iatauro, ao Dr. Lincoln da Cunha Pereira, um dos primeiros participantes da Campanha; entrego, também ao Dr. João Cândido; ao representante do Prefeito Rafael Greca de Macedo, Dra. Eliete, Secretária de Educação; ao Sr. Maurício Requião de Mello e Silva e Eduardo Requião de Mello e Silva; ao Dr. Francisco da Cunha Pereira Filho; ao magnífico Reitor Dr. Eury Brandão, através do seu representante Ronald Acyoli Rodrigues da Costa; Dr. Luiz Fanaia, que é o Presidente do Conselho e não pôde comparecer, recebo por ele: ao nosso Ministro Ney Amintas de Barros Braga, também será entregue.

Sr. Presidente, está cumprida a nossa missão. Os nossos agradecimentos por

oportunidade.

O SR. PRESIDENTE - (Orlando Pessuti) -

Mais uma vez, esta Presidência em nome de todo o Poder Legislativo, congratula-se com todas as autoridades aqui presentes e já nominadas, saúda igualmente aos Srs. Deputados aqui presentes nesta Sessão e aos amigos da CNEC, aos amigos do Estado do Paraná que, em comparecendo a esta Ses-

são Solene, tanto brilhantismo a ele proporcionaram.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, Sessão Ordinária, onde estaremos votando projetos de lei já anunciados para a Sessão de amanhã.

Levanta-se a sessão.